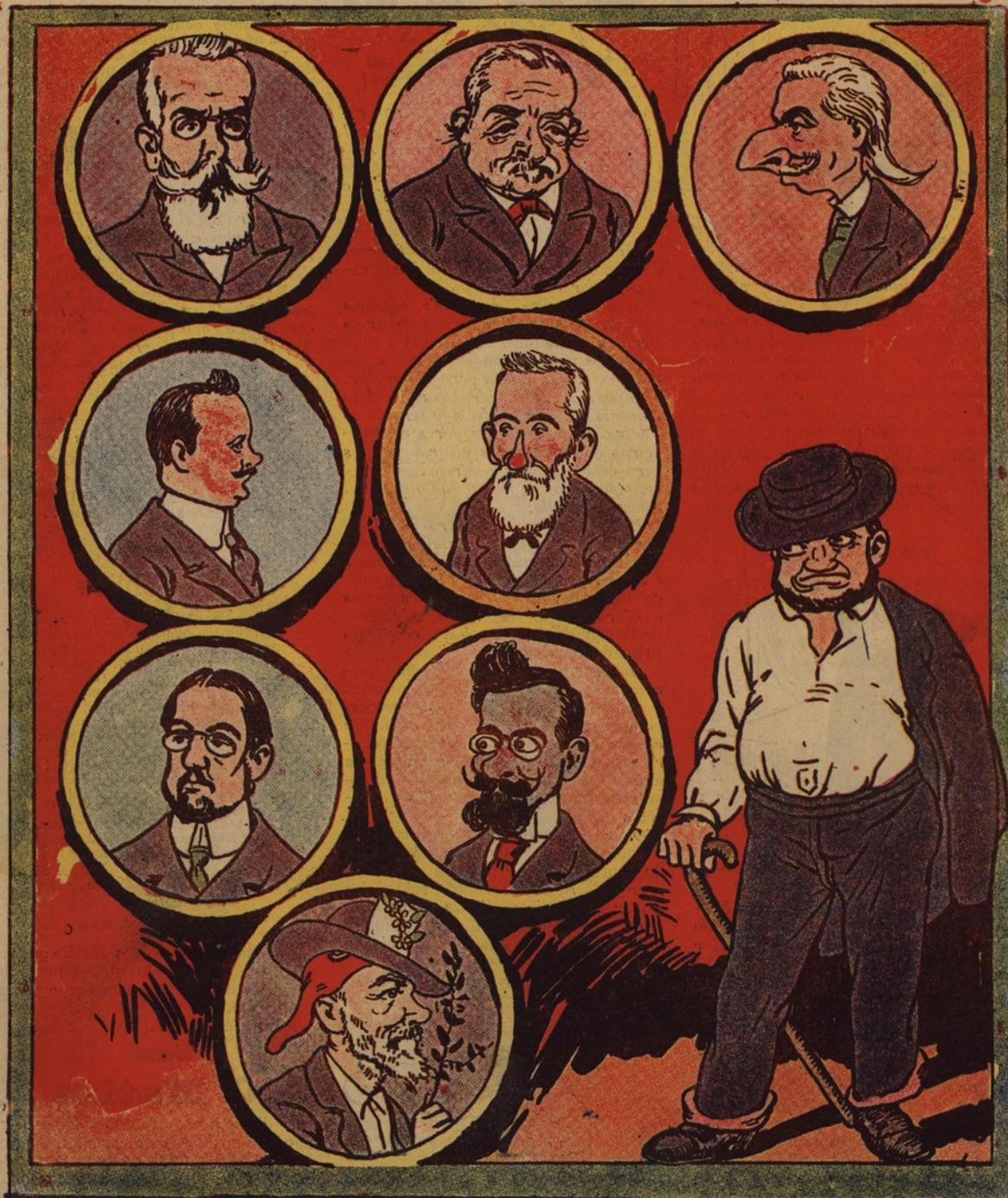
N.º 144 (3.º)—(266)—6.º ANNO Quinta-feira, 14 de Agosto de 1913 Preço 20 Rs

Semanario de caricaturas a côres, critico e humoristico,
Propriedade da Empreza do jornal O ZÉ
DIRECTOR E EDITOR
ESTEVÃO DE CARVALHO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ARLINDO BOAVIDA
ADMINISTRADOR
SERTORIO RAMOS
COMPOSTO, IMPRESSO E GRAVADO
nas Officinas Graphicas do Jornal O ZÉ
Rua do Poço dos Negros 81, 1.º

Successor do jornal XUAO Redacção administração, R. do Poço dos Negros, 81

Se elle morresse... dizia o Brito

Alguns dos candidatos á presidencia que já estavam debaixo d'olho:

1.º, Anselmo Presidente-de-tudo — 2.º, Almirante-terrestre-makavenco — 3.º, Papagaio anti-grevista — 4.º, Calino Gil — 5.º, Almirante Matta-Mocho — 6.º, Rodrigo Biologico — 7.º, O Mundo em França — 8.º, O Tlim.

m o veem, o Zé está de lista na mão, prompto para a funcção ...

Para o bem da Patria e regosijo de todos os bons portuguezes o venerando chefe de estado acha-se liberto de perigo e reatomando o logar que tão honrozamente atingiu por vontade popular.

No entanto na semana finda serios cuidados inspirou, mantendo de norte a sul, o paiz n'um sobresalto constante. A nós, quer-nos parecer que com tanto medico á cabeceira e tantos politicos de roda... éra de sucumbir.

Porém a providencia livrou-nos d'uma catastrophe e podemos encher uma barrigada de rizo pelas carinhas delles!

O nosso tio Bernardino telegrafou 50 vezes, comprou chapeus novos, aperaltou-se e assistiu n'estes dias por despedida, á abertura de 29 créches. Cuidando já da sua despedida os jornaes em largas tiradas patenteavam a obra maternal *d'este illustre estadista que cordialmente lhes agradeceu.*

Por cá a azáfama foi maior. Uns diziam «vae o Braancamp».

— «Qual Braancamp! Vae mas é o Magalhães». Houve apostas, e, o alfacinha sempre ávido de escandalosinhos previa já coisas ó roza.

Certa noite é que foram ellas! Faltava um presidente. E os turcos... *do Calhariz, mandaram um embaixador á procura d'um homem.*

> *Cu-cu-ru-cu para onde vaes*
> *Cu-cu-ru-cu vou para o Porto.*

Mas o velhinho d'uma canna, o bom velhote codilhou-os. Começou a tomar os seus caldinhos, a fazer a barbinha, e, aquelle alicio dos politiqueiros por alguns dias bastou para lhe dar o alento necessario para revigorar.

Não nos espantará, porém, se por estes dias virmos nos editaes do sr. França Borges, a irreductivel prosa de que, as melhoras do sr. Presidente da Republica são devidas ainda á obra

do seu Affonso, numero extra-programma mas categorico e infalivel! Porque no governo do sr. Affonso Costa como na botica, ha remedio para tudo, o caso é só bater as palmas... *e offerecer um banquete.*

*

Eu não sei se se pensa em festejos de regosijo por es e facto de incontestavel alegria e jubilo.

Mas se acaso os houver estamos aqui do nosso cantinho a adivinhar os festejos nacionaes, não tendo o concurso dos paus de bandeira e das peras electricas, mas a pera do sr. dr. e os paus e... as pedras porque dá o Antonio Zé por ainda não ter ido ao poleiro. Não tendo aviadores extrangeiros a cahirem das alturas mas os aero-evolucionistas a cairem...das nuvens vendo o congresso do Colyseu um pouco afiascado.

E assim, entre os numeros politicos, que afinal são o pão nosso de cada dia da nação portugueza, nós assistiremos á reaparição da afamada Philarmonica dos Lagartos *com variações novas e o côro dos Desesperados. Numeros de* Dança da Lucta *sob a direcção do* Brito da Bica.

Haverá fogo... d'artificios financeiros, e fógos de... bengalão policial.

Uma crise politica, insolucionavel mimozeará o ainda não completamente reconstituido chefe de estado. Receberá vazos... de flores de rethorica de muitos paes da patria *que lhe reclamarão a* chucha *competente dos 4 marrecos (3333).*

O sr. Machado dos Santos cantará no palacio aquella área: Triste vida a do marujo *e o sr. Nunes da Matta representará o seu drama* Frei môcho *em transformista. Farão com muito agrado* dansas serpentinas, *mudando muita vez de côr as bailarinas Teixeira de Sousa, Alpoim e Amaral.*

As juntas de parochia nomearão 10

creanças para serem victimas de explosões de bombas para o que os elementos terroristas offerecerão uma bandejinha d'ellas ao sr. Presidente!

Em honra ainda da saude do chefe d'estado no theatro S. Carlos o sr. Theophilo Braga fará uma conferencia sobre a Hydropesia *e os* Luziadas *ou* as 10:000 maneiras de adormecer pessoas adultas.

Os monarchicos tentarão uma incursão por Chaves o que fará periclitar o filho do sr. Affonso Costa, o superavit.

Os officiaes de marinha me erão no fundo mais algum dos cruzadores, facto que já bem ha 2 mezes se não dá. Mandar-se-ha vir o Homem-macaco que terá para abrilhantar as festas, 3 ataques dos melhores.

Sun-Yat-Sen, o presidente da mana republica chineza telegraphará dizendo:

PEKIN — Collega Arriaga — Felicito vossa saude com dois pausinhos. Eu agora ando com revolução no interior. E' possivel que tenha de ir á bacia... do Yanalolú para partir para a Europa. Mando junto uma latinha de arróz para o Nónes. Elle sempre cá vem? — *«Teu Sun Yat-Sen».*

*

O que para aqui vae! Que de fantazia! Afinal tudo isto é mentira. O Tejo continua sereno a lavar os pés á Lisbia pórca; o Mundo continua na mão do sr. França Borges, e a «Republica» e a «Patria» a venderem-se a 10 réis nas mãos dos garotos! Boceja-se de tedio e de calor, n'estes dias sensaborões em que nem ha um crime dos que metem 20 cadaveres ou uma carneirada com batatas que cheire a bispo! Nada. Tudo é boçal e aborrecido! Melhorou o presidente e todos ficaram mudos, frios, á espera da primeira occasião para lh'a pregarem.

Só nós, modestos, cá do nosso cantinho lhe enviamos os mais ardentes vótos de vida *e* paciencia *necessarios para levar com resignação o manto e... phrygio d'este paiz de poesia e Amôr nos olhos, e bombas no... trazeiro.*

Á republica

A guerra que te fazem, *por acinte*
as gentes que *talassas* dizem ser,
não é por convicção, pod s tu crêr,
é só por ser da moda o tal requinte.

De tão famosa grei, mesmo um pedinte
que fóros de fidalgo julgue ter,
a guerra aos homens teus irá fazer
e a ti manda-te ao *demo que te pinte*.

Se tu és democrata! Vens de baixo!
Não tens *crachats*, nem festas que os tiranos
faziam aos vassalos! Que diacho!..

Torna-te aristocrata! Em poucos anos,
verás como te servem de capacho
e como *todos* são .. republicanos!

K K. To.

Deu no vinte

O homemsinho do *Rebate* diz que os grupos politicos «são cooperativas, de cooperação de muito consumo e pouca producção».

Rima e é verdade.

O Matias

E' d'este nosso prezado collega, o artigo que nos serve de chronica. Com a devida venia o transcrevemos, certos de que os nossos leitores o acharão como nós, não só gracioso, mas muitissimo interessante e quasi verdadeiro

Com franqueza! Vamos estando fartos de perseguições arbitrarias!

E' em todos os dias e a todas as horas! O governo cega na sua furia de prender e deportar, misturando culpados com innocentes e aferindo-os pela mesma bitola. Conserva nas prisões, durante mezes intermínaveis, individuos sem culpa formada, levando-nos este facto a acreditar que se deseja inventar culpas, sejam ellas quaes forem. No Limoeiro e em Angra do Heroismo centenas de pessoas aguardam que chegue o dia do seu julgamento que está affecto, como sabem, aos tribunaes militares. Comtudo, esse dia não apparece! Apparecerá quando o Sr Affonso Costa quisér, porque, em Portugal, quem dispõe da liberdade é o snr. Affonso Costa. A justiça é elle! Elle é a justiça!

●

O governo vae pôr dois homens na fronteira, expulsando-os de Portugal por 10 annos.

Um é o tal Cunha Neves, preso na Estação de Santarem, á passagem do comboio que conduzia o Sr. Affonso Costa. E' o tal que estava *encarregado* de matar o presidente do ministerio e a quem foram apprehendidos um canivete e dois bilhetes do snr. Bernardino Machado! Não sabemos o que se apurou contra esse homem. Todavia, fiando-nos no que diz a policia: que o Neves queria matar o snr. Affonso, achamos natural que o snr. Affonso Costa ponha o homem a andar, visto ser o *posso, quero e mando* de Portugal.

O outro é o nosso amigo Pinto Quartin. Dizem as *ordes* policiaes que está implicado nos acontecimentos da rua do Carmo. Hum! Não è por ahi que o gato vae ás filhós!... A coisa vem do snr. Affonso Costa e o nosso amigo é posto na fronteira, não por causa dos acontecimentos, mas por ser director do semanario anarquista *A Terra Livre.*

Ora isto é que nós já não achamos natural, apesar do snr. Affonso ser o *Mandão* d'esta giga-joga! Pinto Quartin tem tanto com a bomba da rua do Carmo como nós temos com o que se passa no Perú! Pois se elle nem foi preso por causa da bomba! Admiram-se? E' assim mesmo! Se a bomba fosse a causa da sua prisão, seria esta acompanhada pela prisão dos seus colegas de jornal, visto assentarem todos nas mesmas ideias e andarem todos mais ou menos ligados! De modo que não é difficil ver que Pinto Quartin foi preso unicamente por sêr director d'um semanario anarquista, occupação esta que o snr. Affonso Costa não consente, apesar d'esse jornal sêr escripto branda e conscienciosamente. A causa da prisão foi esta; caso semelhante se deu com Alexandre Vieira, director do *Sindicalista.*

Vemos agora que o governo se serve d'um estratagema pouco limpo.

Como o nosso amigo, conversando com um seu conhecido, se revoltasse contra a perseguição de que é victima e dissesse: —«*Calcule! Mas, mesmo assim, não quero invocar a minha qualidade de brasileiro!*» o governo ao chegar-lhe tal noticia aos ouvidos, pensou:

— Olá! O individuo é brasileiro! Aqui está uma solução para o caso: pô-lo na fronteira e expulsa-lo por dez annos! E assim, ninguem tem nada com isso! O' senhores da policia! Façam publico que o homem invocou a qualidade de brasileiro!...

Ora isto poderia ser muito *democratico*, mas hão de concordar que é soberanamente pulha.

Não ha duvida! O sr. Affonso Costa, não contente ainda com o *achado* da bomba, arranjou agora outra *mina:* qualidades de extrangeiros para os *seus* presos.

E' o que se chama têr sorte!...

●

O que foi o congresso do partido evolucionista. Opinião d'um partidario do snr. Antonio José d'Almeida:

— Fizeram-se importantissimos discursos, advogaram-se ideias de amplas reformas administrativas, sociaes e de fomento nacional. Unanimidade de parecer no que diz respeito á defeza nacional. O snr. Celorico Gil fêz um magnifico discurso sobre a lei eleitoral. O partido sahiu forte do Congresso. Houve mais de mil congressistas e assistiram muitas senhoras.

Opinião d'um democratico:

— Ora! Os discursos muito fracos e as ideias de reformas, bastante reaccionarias! Quando se abordou a defesa nacional ninguem se entendia, tantas eram as opposições! O Celorico fartou-se de disêr asneiras sobre a reforma eleitoral. Em summa! O congresso serviu para escangalhar o partido! Os congressistas eram meia duzia de gatos pingados e a respeito de senhoras, *nicles!*

Vão lá entendê-los!...

●

Segundo vemos nos jornaes, um dos mais calorosos oradores do congresso evolucionista foi o snr. Horta e Costa que representava a mocidade academica evolucionista do paiz.

Bem o conhecemos! E' um sujeito muito comico e mal acabado, d'oculos em riste, que enverga um *frack* ou põe um chapeu alto com tanta diplomacia como a que se emprega n'um discurso funebre. Faz a chronica elegante d'*A Republica,* para o que coscuvilha nos animatographos um chiquismo pinderico e muitas vezes mal cheiroso. Estaes a vêr que se diz jornalista republicano dos quatro costados!

Pois ainda nos lembramos de o vermos em certa occasião na rua do Carmo, atraz da carruagem real, aos vivas a D. Manoel II...

E' BOA

No Porto foram destribuidos uns impressos que disiam:

Precisam-se

De individuos para fingirem de congressistas, no congresso evolucionista, de Lisboa. Paga-se bem, preferindo-se os que tenham sobrecasaca e chapeu alto. Falar, com urgencia, no Centro Evolucionista, á rua de Santa Thereza.

Ha quem julgue troça ao grupo dos Celóricos mas um velhote manhoso desconfia que o annuncio é real e autentico e que deu resultado *verdeálmente* falando.

Uma bombista

Outro dia bem mazomba,
Disse D. Rosa Antartica,
Que tambem tem uma *bomba*
E que a dá sem fazer tromba
P'rá restauração monarquica!

Simplicio.

AO MICROSCOPIO

O congresso aereo-evolucionista fez as delicias dos espectadores do Colyseu. Se as entradas fossem pagas a empreza da *Republica* tirava o *pé do atoleiro*...

— O Arriaga, depois de terrivel tempestade em que os pilotos medicos perderam de todo a esperança de salvamento, lá arribou, sem grande avaria. Certos piratas, que, já contavam com os despojos do naufragio, é que não ficaram nada satisfeitos...

— Dizem as gazetas que a fina flor da rapaziada do lyceu de ha 25 annos vae festejar a 2.ª epoca de exames, estabelecida nessa epoca, por iniciativa de Antonio Cabreira. Ora aí está um belo serviço á instrução que não figura na bagagem de nenhum dos malandretes que teem combatido aquele honesto trabalhador.

— Afirma o Alfredo de Magalhães que o Brito Camacho nunca pretendeu governar, mas sim governar-se. Efectivamente, não ha cão nem gato da patrulha *onanista* que não tenha apanhado posta e gorda. Pois se até o boticario Sousa da rua das Pretas abichou um logar chorudo n'uma companhia africana!...

— O Accacio de Paiva e o Camara *Rez* estiveram ha dias para ir na carroça dos cães vadios. Quem havia de chorar tamanha desdita é o molosso Camara Lima, que é o seu *consolador* companheiro de canil...

— A policia poz na fronteira o Cunha Neves e vae fazer outrotanto ao Pinto Quartim por serem ou dizerem-se brazileiros e supor-se que pretendiam ir á péle do Affonso Costa. Dado tal precedente, quando qualquer pandego lhe apetecer fazer uma viagem *á borla*, não tem mais do que fazer constar que pensa em ir aos *fagotes* do chefe do governo...

— O Brito Camacho tambem pensa em fazer um congresso partidario. A fauna maritima vae ter larga representação nos *tubarões*, e a terrestre delega na bicharada que povôa o corpinho do chefe *onanista*.

— A rapaziada do *Zé* está contentissima com o elogio que lhe fez mestre Alfredo Magalhães, no seu estrondoso *Rebate.* O vibrante jornalista acha o *Zé* «esfusiante de graça». Apostâmos que já não é da mesma opinião o *Mundo*...

Bacteriologista.

Rebate Falso...

Um boccado de prosa do snr. Alfredo de Magalhães:

«e as condições asperrimas da hora presente, erguendo sombrias perspectivas no horizonte da terra portugueza;

O' snr. Affonso Costa! Então não o prende por boateiro?...

Epitaphio

Aqui jaz o *Zé Palonso*
Que coitado rebentou
A dar *vivas* ao Afonso
Quando elle ao Porto chegou!

Vid'alegre.

Salão Trindade

Este animatografo que continua apresentando ao publico as melhores fitas que ha no extrangeiro está organisando um programma para o inverno, verdadeiramente sensacional. No seu écran apresentar-se-hão as fitas de maior explendor, reservando-se ainda a empreza de preparar bastas surprezas aos habitués do elegante salão.

Dr. Manoel d'Arriaga

O Zé sauda o venerando presidente da Republica Portugueza pelo seu feliz restabelecimento, traduzindo assim o pensamento de todos os bons republicanos.

O homem das evoluções...

O que foi o discurso do Sr. Antonio José d'Almeida na sessão inaugural do Congresso Evolucionista.

Transformado em mosca e instalado em cima da careca d'um congressista de Fanhões, consegui assistir á sessão inaugural do Congresso Evolucionista.

Do que lá se passou simplesmente transmitirei aos leitores do *Zé*, para os não enfadar muito, o discurso pronunciado pelo glorioso auctor da lei do descanço semanal, discurso este que provocou um louco enthusiasmo no auditorio.

—*O sr. Antonio Zé, afagando a pêra:* Meus senhores e minhas senhoras... Cabe-me a mim a honra de saudar todos os illustres correligionarios da provincia que aqui vieram, insuflar-me coragem para proseguir na guerra sem treguas ao grande tirano que é o Dr. Afonso Costa!

—*Os congressistas em pêso*: Apoiado!... Morte ao tiranêt!...

—*O Antonio Alegre, muito vermêlho:* Sim!... E' preciso não afrouxar na luta...

—*Um de Sarilhos, interrompendo:* Abaixo o sr. Brito Camacho!...

—*O orador proseguindo:*

... Na luta titanica contra a lei da separação, que só tem em mira alvejar o sr. abade de Padornello!...

(N'esta altura é feita uma calorosa ovação ao sr. abade, que agradece com muitos salamaleques).

—*O grande Mirabeau, continuando sempre:* E de resto, nós temos autoridade para assim falar, porque constituimos o partido mais honrado que existe em Portugal!...

—*Os congressistas delirando*: Isso é que é falar bem e com cabeça!...

—*Um da Moita*: Marque lá dois tentos ó sr. Presidente!...

—*O de Farinha Podre com corda interminavel:* Nós somos os homens de bem... Elles... os fadistas os homens que assaltam os desprevenidos viandantes!

E' necessario que os exterminêmos para bem da Patria e da Republica... Dêmos lhes caça... até os vêr desaparecer!...

(E n'uma rajada de eloquencia elle exclama):

—O sr. dr. Afonso Costa é um bregeirão que, sem minha licença, teve a ousadia de equilibrar o orçamento!...

—*Todos os congressistas no auge do delirio:* Viva o nosso glorioso chefe! Viva o grande republicano! Viva o autor dos mil e um projetos de amistia! Viva! Viva!

Arrancando os cabêllos o homem das evoluções gestricula e grita:

Sim!... Viva eu... e vivam todos aquelles que aliados á minha pessoa compõem o Partido Evolucionista, o grandioso partido que tem no seu seio todos os homens que sempre trabalharam pela santa causa republicana!

—*O ex-dissidente Pedro Martins:* Muito bem!

V. Ex.ª é que faz justiça aos nossos esforços...

—*O Antoninho muito alegre:* Eu não faço justiça! Digo a verdade nua e crua.

E dizendo a eu cumpro simplesmente é sem tibiêsas o meu devêr!

Porque eu, meus caros amigalhaços, que não sou radical nem conservador, faço sempre o possivel para sêr verdadeiro nos meus discursos, sempre magestosos e lindos como a canção da Margarida!...

Illustres congressistas:

Saudando-vos eu termino por erguêr um viva ao heroico povo portuguêz, que, escusádo é dizêr, está ao meu lado d'alma, bofe e coração!...

Viva o Povo Portuguêz!

—*Os congressistas meios malucos: Biba! Biba!*

*

E emquanto os espetadores limpavam o suor do pescoço, o sr. Antonio Zé d'Almeida bebia, para refrescar as guelas e as... ideas, um copinho d'agua de Cintra, da Fonte dos Passarinhos!!!

Luiz Ferreira (Lambisgoia).

Roubando sempre!

Agora no Brazil dois *figurões*.
renegados da patria portugueza,
abrem a bocca, em rasgos de fereza,
mostrando os seus instinctos de leões.

Junto á *malta* vil de *talassões*,
descendo aos escaninhos da baixeza,
comb tem pela extincta *realeza*
que lhe serviu de capa de ladrões.

Que pulhas são! Canalhas desbragados!
Só, lá de longe, em terras brazileiras,
arreganham *caninos* afiados.

Dão largas á má lingua, as *regateiras*,
para que os seus irmãos, *atalassados*,
lhes vão encher de *massa* as algibeiras!

Vid' Alegre.

(*) Homem Christo, filho, e o *sympatico* Mario Monteiro!

Limpeza valente

Diz-se para ahi que o snr. Affonso Costa vae pedir o snr. Brito Camacho em casamento.

Oh! Co'os diabos! E' caso para o sr. Affonso arranjar contracto com a companhia das aguas!...

Boa vae ella!

Se era *estilo* Manuelino
doce Musa me inspirasse,
arquitetava o Sabino
e o seu **Chiado Terrasse!**

K. K. To.

Mal entendido

Dizem tambem que o Brito Camacho foi ao Porto convidar o Duarte Leite para a presidencia da Republica.

E' mentira! S. Ex.ª foi simplesmente arranjar os papeis para casar com o Sr. Affonso Costa...

Ai nada, que não!

Açodados,
os caudilhos
vão chamando, em altos brados,
os bons filhos,
a quem dão boas razões,
p'ra provar,
que nelles devem votar
nas futuras eleições!

Bate em cheio
o final de tal *paleio*,
ou dos discursos arteiros,
... um primor,
e os filhos, quaes carneiros,
vão seguindo o seu pastor,
para no fim das refregas
e contatas,
comeram os seus *colegas*
com batatas!

e das conclusões finaes
das famosas eleições,
ha de ver-se que os fatões
que se dizem racionais,
ou se *entendem*,
só defendem
essas paixões pessoais,
em que cada um se interne!
. . . .
E a Patria!!
Que se governe!

K. K. T.

Lingua comprida

O chefe do evolucionismo disse, no sarau do Colyseu, que não era conservador nem radical!

Nem Floridor nem Burromeu.

Faz-nos lembrar os *couplets* de uma velha revista de Sousa Bastos em que uma *cocote* canta:

Não sou solteira,
Não sou casada,
Não sou viuva,
Eu não sou nada!

Tambem nos parece que o digno chéfe expoz bem a *sua maneira de ser* politica, talqual a temos visto nos ultimos tempos.

Sempre zangado fallando,
Com alguns dar's e tomares
Vae prá gente do seu bando
Sempre lérias *cozinhando*
P'ra todos os paladares.

O que quer é a amnistia
E ver jesuítas a esmo
Com as *manas* á porfia!
. . . .
Elle não quer monarchia..
Porem vem a dar no mesmo!

●

O mesmo chefe disse no tal sarau do Colyseu que «o evolucionismo governava o governo».

Irribus!

Se o actual governo fosse governado pelos Celoricos e pelos Verdeaes era caso para o governo arranjar alguma carrapata como a do descanço semanal, instrucção (do provisorio) e outras cousas mais.

Depois o dr. Julio de Mattos que se encarregasse d'isto.

Com uma ideia assim tosca
Ao abrir a boca a serio
Decerto não entrou mosca
Mas sahiu um despauterio!

●

Nunca mais acaba!

A *grande* instalação dos bombeiros atraz do theatro Normal precisa bensida com uma ponta de carneiro preto!

Ha mais de dois annos que no meio do largo existe um barracão tapando a passagem e o grande edificio está sempre na mesma sem se ver nada de feito.

Aquillo deve ser obra de imitação das obras de Santa Engracia.

Pois as bombas costumam andar sempre a... nove.

Até chega a ser enguiço
Um famoso contratempo!
Vejam se acabam com isso...
Já é tempo!

●

E' das boas!

Não sabem quem apareceu a discutir o orçamento dizendo mal d'elle e degando o *superavit?*

Um banqueiro, um mathematico, um ex-ministro das finanças ou alguem que perceba ao menos um pouco de contabilidade, dirão todos.

Pois surgiu a discutir isso: um padre!

O abade de Padornelos que *casimiramente* escrevendo tem feito tolices d'alto bordo!

Ora vá... franzindo a venta
Evitas processos tortos
E vá deitar agua bento...
Nos mortos!

●

Os saraus da evolução resolveram que a *padralhada* pudesse celebrar de noite, usar habitos talares pelas ruas e fazer tudo quanto antigamente fazia.

A' vontadinha!

Voltavamos ao mesmo e todo o magnifico trabalho de 5 de outubro ia por agua abaixo.

Mas que amores teem os almeidistas com os padres?!! Credo!

Até parece que anda por ali amor de freira... expulsa.

Se o caso é esse sómente,
Caso o governo quizer,
A freira entra francamente
E a gente...
Não faz expulsar a mulher.

Orlando.

D'accordo

As francezas agora pretendem entrar para o exercito e fazem propaganda dos seus bons serviços.

Uma propagandista disse: «as mulheres francesas sobretudo as viuvas sem filhos e as solteiras poderiam muito bem coadjuvar os officiaes».

Ideia sublime.

Quem nos dera ser official francez e apanhar a ajuda d'uma franceza boa.

Que rico serviço!

De Norte a Sul, todos os jornaes e jornalecos, gritam contra este ou aquele, isto ou aquilo, modo ou systema, mas publ car os contractos na integra, ilucidar o povo sobre os seus deveres e direitos, isso tó rola.

Muito se tem dito a respeito da falta de agua em Lisboa, nos tempos normaes, mas ainda não vimos que alguem se lembrasse de dizer ao povo da Capital, qual a sorte que lhe reservaria um cerco.

Aproveitariam então as aguas que agora desdenham?

Que preparativos teem para isso?

Seria então que se aproveitariam os candieiros?

Pensem um pouco no caso!

●

Que os doutores da Pensylvania estejam de posse d'uma pedra que muito estimam e admiram, muito principalmente, por ella ser mais uma prova contra os imbecis que ainda teimam em ver o espirito santo a fecundar-lhes as esposas, sempre virgens, e ás vezes tambem martyres, nada nos admira, mas que ainda haja alarves que julguem ter a Terra, só nove mil anos, é que se torna caso serio!

Qual terá sido a razão porque o padre Eterno se deixa assim destronisar?

●

Todos sabem que o grrrrande cavallo de batalha do evolucionismo, era a lei da separação, contra a qual *esvurmavam* odios e diziam sandices, tentando fazer crer áqueles que teem logar reservado no ceu (e são tantos) que só o sr. Antonio José d'Almeida e os seus bonzos, dariam remedio a tantas **desgracias.**

No entanto, como o caso é bicudo, que outras vão pondo **isso** em ordem, para elles irem gosar as fructas maduras, sem se lembrarem de que estão verdes.

●

Já estamos cansados de dizer que os agricultores portuguezes não teem o desejo de perfeição que anima a humanidade alforriada dos protectores celestes, donde resulta não termos as fructas, flores, azeites, vinhos, e cortiças, para que está predistinado este uberrimo torrão da lusitania, nem o pão que deveriamos ir buscar a Africa, com as culturas estensas e intensas.

A estuporada monarchia deixam-nos bem servidos de tudo que principia em estupidez e termina em egreja catholica.

●

Que o nosso colega «A Capital» nos perdoe o reclamé, mas não podemos deixar de chamar a attenção do **publico illustrado** para o seu n.º 1089 de 11 do corrente, onde trata dos potes da Agua de santo Alberto, na capelinha do Carmo, onde se intruja a crendice do beateiro alfacinha, medindo com pucaras de lata oxidada, a agua pouco ou nada hijiénica, que os masmarros negoceiam.

Não seria moral por cobro a estas malandrices?

●

Um colega pergunta quando chegará o dia em que a gente honrada possa livremente exercer os seus misteres, sem ser abocanhada por uma certa clientella que não se preocupa, com os meios, para conseguirem os seus fins, com o que nada mais fazem do que seguir a risca as prescripções de fundador da ordem de todos os patifes.

Só se poderá obter esse desideratum quando ao parlamento for um homem que tenha os requesitos precisos para propor e defender uma lei de imprensa que dê aos jornalistas a maxima liberdade, garantida com a maxima responsabilidade, e outra lei para que a todos os criminosos seja aplicada a obrigação de trabalho, acabando assim com o repugnante systema dos criminosos viverem na ociosidade, á custa da gente honrada, que sem querer contribue para o augmento dos patifes e viciosos, que trabalhando se poderiam tornar aproveitaveis.

Bastariam estas duas leis, para tornar celebre o parlamento que se dignificasse, aprovando-as. Mas falta quem as proponha.

Abelha Mestra.

Cousas de padre

Um padreca qualquer lá do altar
Dizia ás raparigas
Nada de comer muito isso é peccar
Cuidado co'as barrigas

Porem as mais devotas, cousa feia
Que iam á sacristia
Andavam sempre co'a barriga cheia.
Quem tal diria?!!

Orlando.

Bisbilhotice

—O' visinha Leocadia, já viu maior pouca vergonha dos politicos da nossa terra?

— Eu, não senhora Procopia!

— Então vai ouvir. E' moda toda a gente, discutir politica, como se fossem a uma tenda comprar batatas! Discute politica o vadio, o gatuno, o rufia, o *óparario* que anda quasi sempre sem *travâlho* e sentados pelos bancos do Rocio! Discute politica o padeiro, o moço de esquina, o tendeiro, o carvoeiro, o garoto das ruas e emfim toda a gente, mesmo analphabeta, isso pouco importa!

— A visinha hoje vem com uma lingua de se lhe tirar o *chinó!*

— Se lhe parece não hei de eu ter má lingua! A raça portugueza que vive embalada pelas façanhas do passado é actualmente victima d'uma terrivel epidemia de *politiqueiros!* Para qualquer lado que nós nos viramos não ouvimos outra coisa! Sempre a porca da politica!...

— Isso chega a ser verdadeiramente phantastico!

— Qual phantastico nem qual carapuça! No parlamento discute-se politica mas ali á teza e *rijamente fallando*... Ainda há dias quando o venerando Manuel d'Arriaga esteve doente, esses politicos *tramosos* julgavam no irremediavelmente perdido, apontavam já este ou aquelle politico mais em evidencia para assumir a chefia do Estado!

— E quem era que os convidava?

— Quem havia de ser!... Os politicos! Como sabe cada grupo d'esse politicos tem o seu chefe e vae d'ahi *óspois* elle é que talla e os seus subordinados limitam-se simplesmente o dizer: Appoiado!

— Ainda quando o dizem com convicção, vá, mas a maioria d'elles é por ouvir dizer o visinho do lado!...

— Dizia há dias *O Rebate*, *vocemessê* não leu?

— Não, não li!

— Dizia que os partidos era uma especie de *cooperativas com largo consumo!*..

— Deixe-me rir á vontade! Poucas vezes a tenho *ouvisto* fallar d'esta forma!

— E' como canta! Agora é para a frente!

— Se calhar é capaz de querer ir votar nas proximas eleições?

— Admire-se que não faria melhor figura do que alguns que lá vão votar? Isso fica para outra conversa, nós temos muito que fallar.

— Adeusinho tenho o jantar ao lume e eu dar á lingua!

— Até mais ver!

— Até qualquer dia!

D. Chicote.

LÓGICA

Armou Sicrano a alguem um nome feio,
Sem receio,
No qual chamava o filho de .. pecados.
O outro um *talassão* dos mais ousados
Querelou, como é proprio de *talassas*,
E as devassas
Demonstraram e bem á puridade
Que o *talassa* só tinha uma desdita:
Ser filho d'uma irmã da caridade
E d'um bem gardalhudo jesuita!
. . . .
Ninguem pode negar, o mais zangado,
Que elle era um grande filho do *pecado*

Orlando.

A carroça dos caes

Continua em pleno dia no centro da cidade a selvatica apanha de cães sem açaime!

Que odio terão os srs. da policia aos inoffensivos animaes?

Se é por causa da raiva antes a raiva d'um cão que a furia d'um policia!

Safa!

Paradoxos

Um dia (foi á noite por signal)
Uma preta chamada D. Clara,
Alegre, sorridente e de má cara
Fez calada um barulho em egual!
. . . .
A rapariga que era uma senhora
Foi presa por não ser conspiradora.

Julius.

Bem informado

Foi o «*Mundo*» quem primeiro deu a noticia da expulsão do nosso amigo Pinto Quartin.

Ao menos, alli anda-se bem informado. Até parece uma succursal do governo civil!...

O SEMICUPIO

COMEDIA EM 1.º ACTO

(CONTINUAÇÃO)

Conselheiro — Não temos escultores. E' o eterno mal... O que é o munumento do Pinheiro Chagas? Uma vergonha...

Banana — No entanto o do Eça..

Conselheiro — Uma indecencia! Um imoralidade!...

Banana — Modos de ver, conselheiro. *(Outro tom).* Mas diga-me, sr. Armelio, nunca o tentou o teatro?

Armelio — Oh! se tentou!... Já escrevi uma p... peça num acto, em v... verso, *Grand Gui... gui... Guignol.* E' uma p... peça pequena, Escre... Escrevia numa n.. noite.

Conselheiro — Exageras! Em duas se tanto.

Armelio — Em d... duas horas, não! Escre... Escrevia-a numa hora, esta é a v... verdade.

Conselheiro — Meia hora foi o bastante.

Armelio — Vinte minutos...

Banana — *(á parte)* — Se calhar a peça já estava escrita.

Armelio — O enrêdo é s .. simples. Marido e m.. mulher, por falta de m .. meios, re.. resolvem m.. matar-se. Pegam em duas p... pis... pistolas desfecham ao m... mesmo tempo O p... pano cae ra... ra... rapidamente.

Conselheiro — Grand-Guignol puro como estás vendo! Acção rapida, incisiva...

(Continua) *Manoel Chagas (Pardielo)*

CIUMES

Em S. Pedro do Sul a ama d'um padreca entrou pela egreja dentro a berrar que o padre estava excommungado e que quem lhe ouvisse a missa ia para o inferno.

Comprehende-se.

Queria ser ella só a excommungada.

Comichões... religiosas.

THEATRO SALÃO DOS ANJOS

São muito interessantes os espectaculos d'este elegante theatrinho, constando de apresentação de fitas de grande metragem e numeros de variedades. Estreia-se hoje a bailarina e coupletista hespanhola Felisa Flores, insinuante creatura d'um perfil graciosissimo. No dia 2, apresenta-se n'este palco, em festa artistica a actriz Maria Victoria, eximia cantadora de fados.

— Que continua o **Avenida** a quinar o «*31*» e continuará emquanto o publico for jogando.

— Que o *De capote e lenço* no **Republica** não esfria no enthusiasmo, sendo todas as noites muito applaudido.

— Que o **Apollo** com o *Amor á solta* consegue prender o publico á sua plateia, pois a peça tem optimas condições de agrado.

CINES

Olympia — O animatographo das elegantes. Fitas e musica do cantinho da orelha.

Central — Animatographo da gente moça. Recomendamo-lo ás meninas casadoiras, pois é muito frequentado pelos cadetes da Bemposta.

Encontro certo com os Prazeres da Costa (Melancia tocada), com os Simões Antunes (Arribadas de Cima) etc., etc.

Salão Trindade — Animatographo da burguezia. Muito usado pelo coristâme n'esta quadra.

Salão Loreto — Animatographo do imprevisto. Fitas horriveis, da gente cahir de cú e ficar em pé. Muita morte, muito sangue, cousas de pôr os cabellos em pé. E' muito usado por costureiras. Quem precisar dar algum ponto deve ir até lá.

O CONCILIO... EVOLUCIONISTA

O pápa:—Eu vos abençôo, meus amuados irmãos! Peço-vos que reseis em acção de graça...

Os bispos:—Avé Maria... Almeida, cheia de labia, o Pimenta é comvosco, bemdita sois vós entre as pegas palradoras, bemdito é o sumo da vossa pera, Jesus. Santa Evolução, dae-nos o poder, rogae por nós os falladores, agora e na hora da morte do Affonso Costa. Amen.